

10. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Dur  
bilio da Rocha, Fábio José do Santos, José da Silva Miranda Filho, Luis Geraldo  
Bastos de Aguiar, Marcelo Inácio de Souza, Rogério Munguel, Hilson Rodrigues Brito,  
Alvan Escarpini e Taylor da Costa Formiga Júnior. Havendo número regimental,  
o Senhor Presidente declarou aberto a presente sessão em nome de Deus e seguiu,  
aprovado julgar favorável em conformidade das Comissões técnicas aos seguintes projetos:  
Projeto de Lei nº 038/2009 - L. B. nº 23/2009 e Projeto de Lei nº 039/2009. Nada mais  
havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de  
Deus e para com isso, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida,  
submetida à aprovação dos membros, aprovada, será a minuta para que produza seus  
efeitos legais.



Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária  
do Primeiro Período Legislativo do Município  
de São João do Rio Preto, realizada no dia  
14 (quatorze) de maio do ano de 2009  
(dois mil e nove).

As duas horas do dia 14 (quatorze) de  
maio do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis  
Joqueiro Gonçalves, com a presença da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador  
José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal  
de São João do Rio Preto. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes  
Vereadores: Durbilio da Rocha, Durvalino de Aguiar, José da Silva Miranda  
Filho, Luis Geraldo Bastos de Aguiar, Marcelo Inácio de Souza, Hilson Escarpini,  
Alvan Escarpini e Taylor da Costa Formiga Júnior. Havendo número regimental o  
Senhor Presidente declarou aberto a presente sessão em nome de Deus e seguiu,  
foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata da Vigésima Quarta Sessão  
Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Vigésima Terceira Sessão Extraor  
dinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o  
cumprimento do rito regimental recebeu do Senhor Primeiro Secretário a leitura  
do Ordem do Dia que cometeu do seguinte: Projeto de Lei nº 30/2009. Projeto  
Municipal, aprovado especificamente exemplares dos atos resultantes de projetos apro  
vados por esta Câmara Legislativa, sancionados e promulgados nos termos do

Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de nº 2.189, 2.190 e 2.191 de 31 de abril de 2001.

Impeto de Juiz nº 039/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Ultra on Aliquotas (1ª e 2ª da Lei). P.H.C. de 13 de novembro de 2005, que dispôs sobre a obrigação de doação de doação de imóveis particulares e habedeuro, nas dependências do estabelecimento bancário, para utilização do usuário; Impeto de Juiz nº 040/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Dispõe sobre a proibição de seguranças, taxas e similares dentro dos estabelecimentos de ensino; Impeto de Juiz nº 041/2009 - Vereador Wilson Bagnolini, assunto: Tornar obrigatória a presença do Vereador Municipal nos estabelecimentos do Rede Pública Municipal de Ensino; Indicação nº 107/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a inclusão do Festival de Cultura e Arte, no Bairro Quilombo, no calendário festivo do Município; Indicação nº 108/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a realização de obras de limpeza, iluminação e pavimentação no Bairro Hortolândia; Indicação nº 109/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a revitalização da sua fazenda, sendo denominada a futura do Espetáculo, o Senhor Presidente Municipal e a Tribuna dos Vereadores. Verificou a Tribuna como primeiro Ordenador Intervento o Vereador José Ricardo Gonçalves, que após as deliberações de próxima reunião sobre a situação do lar da Adinha, destacando que diversos notáveis foram responsáveis na mídia local sobre o fechamento daquela instituição. Disse que o número de idosos aumentava consideravelmente no Brasil, os homens idosos tinham a obrigação de ter educação, educação e carinho para com os mesmos que já somavam 15 milhões de idosos no país e a previsão era de que no ano de 2025 haveria 32 milhões de idosos no Brasil, assim a preocupação com os idosos da "terceira idade" deveria ser mais imediatamente. Disse ainda que muitos idosos já tinham aconchego em prol dos idosos, inclusive com relação aos planos de saúde que não poderiam ter seus preços alterados com o aumento da idade, disse que o lar da Adinha ainda no na atualidade do país idosos e havia um recurso doado à igreja católica que gerou aquela instituição, mas que encontrando-se em dificuldade como o caso de ter suas portas fechadas, o que era inadmissível. Disse que ele próprio era autor de uma lei de 1997 que obrigou a Senhora Espinha que representava no lar da Adinha que impediram-se para a manutenção do lar da Adinha de

e que ironicamente fora publicado em um Blog que diz simadores votaram a favor da subvenção do dar da Andinha, visto que todas as vezes em que fora votada a subvenção para a instituição houve unanimidade. Diz que via-se na conseqüência de enaltrar o trabalho feito pela igreja católica no dar da Andinha, mas a seguir, que se reuniu com o padre José Júlio, o mesmo inclusive foi visto na Câmara conversando com o presidente que o atendera prontamente levando as reivindicações ao prefeito. Mas ainda, que não pôde admitir o fechamento da Caixa que era imprescindível para a sociedade católica e uma maneira de apertar a entidade e deveria ser provida. Afirmou encontrar-se insatisfeito com a demora de solucionar o problema do dar da Andinha. Em aparte o presidente Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, disse que não poderia nem firmar no dar da Andinha fechado. Disse ainda, que naquela data se houve reunião com o padre José Júlio, o administrador Ronaldo, o promotor, além da Senhora Eugênia Santa Rosa e todos saíram animados da reunião com a possibilidade de alugar um auto móvel para o alojamento dos idosos moradores na casa. Refutando a falácia o vereador Luis Gerardo Simões de Aguiar, disse que havia feliz já que havia aquela possibilidade de alojamento dos idosos, no que enarrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Taylor Ferraz, que anualmente cumprimenta a todos os presentes. A seguir, disse que ficou contente com as edificações do presidente Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, uma vez que coincidentemente naquele mesmo dia voluntário a sua esposa que respondeu ao padre José Júlio no sentido de prestar a solidariedade naquela questão pelo possível fechamento do dar da Andinha continuando, disse que tanto se como o vereador Carlos Correia, Vereadores de oposição jamais votaram contra subvenções principalmente quando se tratava de instituições como o dar da Andinha, assim, não poderia deixar de manifestar sua imagem de repúdio, no que enarrou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, voluntário ao vereador Altair Corrêa que ocupa a Presidência da Caixa, para que pudesse fazer uso da tribuna inicialmente solidarizou-se com seus antecessores a tribuna no repúdio ao Blog que publicara a notícia sobre a votação de subvenção para o dar da Andinha. A seguir, disse que com relação aos funcionários da Imprensa Pontifícia, Imprensa-se imediatamente no sentido de solucionar a questão. Afirmou que voluntário ao vereador da Caixa para que

puzesse cada funcionário para que fosse tomada providências junto a justiça. Enfatizou o requer, que enquanto trabalhadores foram ouvidos, e assim, foi martelada uma primeira audiência no Ministério Público do Trabalho. Disse ainda que tudo levou a erro que tais funcionários foram ludibriados pela imprensa contatando, disse que, no final do mês daquele data noticiava a intimidade da imprensa de ir a introduzir aos diretos de Córdoba, na Argentina, para Cabo Frio, o que em tempo de crise era um alívio para o município. Disse o requer, da necessidade de Cabo Frio e a rede hoteleira terem condições de oferecer infraestrutura para atender ao turismo, como pontão e o aeroporto de Cabo Frio. Uma utilização afins como transporte para idosos, organizando como ônibus, hotéis e afins aos pontos turísticos e todos os segmentos, locais para que ofereçam serviços para ajudar Cabo Frio, no que encerra seu pale. O requer, deu-se a Tribuna o vereador Blau Scapini, que encerra seu discurso mudando a todos os presentes. O requer, cumprimentou os vereadores que utilizaram a Tribuna propunha, como o fechamento da bar de Vidinha. Disse que era também uma grande preocupação dos nobres vereadores a construção de uma instituição para abrigar os que foram abandonados por suas famílias. Disse ainda, que com relação aos funcionários, da empresa Contatime, o presidente da Casa podia contar com seu apoio tal era da importância de que fosse criada uma guarda municipal específica para as escolas, no que encerra seu pale. Não havendo mais propositos para o uso da Tribuna, o Senhor presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos de lei nº 039, 040 e 041/2009. Foram aprovadas as Indicações nº 107, 108, 109 e 104/2009, imputando a Ordem do Dia, o Senhor presidente, preside a Tribuna para a Explicação Pessoal. Deu-se a Tribuna em Explicação Pessoal, o vereador Blau Scapini, disse de Inquirido, que após as reuniões de praxe, disse que ocupava a Tribuna para que para complementar de maneira indelével o seu discurso da semana anterior com relação a falta de respeito na administração pública principalmente no Segundo Distrito. Disse que quando pensa os nobres vereadores visando melhoramentos para o Primeiro Distrito precisa pensando que toda a preocupação do governo naquele momento deveria ser com o Segundo Distrito. Ressaltou ainda, que todos anizam a movimentação do povo daquela localidade, sobretudo da Vila Espirari. Disse que com relação a divisão do Segundo Distrito para inabilitar a emancipação, estava reunido com o Prefeito que em

52  
porão que tal questão não tinha a menor possibilidade de ocorrer e afluência a  
qualquer comunidade que quisesse se manifestar. Disse que também colocara  
para o prefeito sua preocupação com a administração pública, visto que não esta-  
va com o prefeito, mas que pretendia em harmonio junto a todos os segmentos,  
nadais buscar soluções. Disse ainda, que com relação as submunições, ele próprio  
questionara, mas não as que eram prioridades. Disse que uma negligência de prebendi-  
poderia esperar e o dinheiro que haveria era para as prioridades. Disse que ninguém  
sabia até quando haveria o problema do repasse de verbas, que estava mantendo,  
assim, de terminadas relações com prioridades e tinham que ser tratados como tal.  
O requer, entretanto, que também relatou ao prefeito sobre os acontecimentos que estavam  
sendo feitos no sítio do ex-vereador Antônio Carlos Trindade, que era seu amigo,  
mas que não tinha nenhum repulso aos edificações que com o prefeito se firmava  
de um emprego e deixavam seus arruados. Disse que muitos cidadãos já estave-  
ram, não eram esperanças e jamais foram chamados. Disse que o prefeito lhe afir-  
mava ter solicitado ao Senhor Antônio Carlos Trindade que não se fizesse com  
isso, não interferiu o porque que o prefeito não "havia na mesa" fazendo valer sua  
autoridade. Disse, que dissera ainda ao Senhor Prefeito que gostaria de ver-lo en-  
tando pela porta de frente da prefeitura, visto que todos sabem que o prefeito  
não tinha nada a dar, nem mesmo um ônibus para transportar pessoas de São  
Paulo para outro Estado. Disse que todo recurso estava concentrado na área da  
educação, da saúde e da limpeza urbana. Continuando, afirmou que em ter-  
ceira anterior, conheceu também o Sub-prefeito do Segundo Distrito que não ti-  
nha condições morais de gerir aquela localidade, que na mesma ocasião ar-  
bitro ao prefeito que esse homem condições de ter-lo da Sub-prefeitura que ofi-  
zime, e ainda que se primeiro fosse voluntário após aos empregados do Se-  
gundo Distrito, que eram pessoas excelentes e por isso não se omitiriam.  
Disse que o prefeito era seu irmão e amigo e jamais utilizaria a Tribuna  
para dizer qualquer coisa contra o mesmo, ao contrário, estava apenas alertan-  
do o Conselho Municipal que também tomavam a iniciativa na luta por  
dar uma solução administrativa que sofria pela falta de verba, no que encerra  
sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente  
sessão em nome de Deus E. Para combater mandei que se lavrasse a presente Ata,  
que após de lida, submetida a apreciação do Sr. Presidente, será assinada para  
que produza seus efeitos legais. + 